

BR. TBES. C. 451  
5

TE 392  
Caso Rosenberg

**Teatro**

Antônio Carlos



Altair Caetano (inspetor) e Alvarito Mendes Filho (Julio Rosenberg) em O Caso Rosenberg

## O drama do casal judeu, em estréia no Carlos Gomes

Estréia hoje, às 21 horas, no Teatro Carlos Gomes, a peça **O Caso Rosenberg**, de Alain Decaux, em tradução de Victor Carvalho e direção e produção executiva de Luiz Tadeu Teixeira. O espetáculo tem, no elenco, Alvarito Mendes Filho, Vera Lúcia Rocha, Alvim Barbosa, Luiz Tadeu Teixeira, Marien Calixte, Antônio Rosa, Altair Caetano, Emílio Cortes, José Augusto Loureiro, Ary Roaz, Márcia Gáudio e Paulo de Paula. A cenografia e a cenotécnica são de Maurício Silva; os figurinos de Renato Saudino, a iluminação de Wlad Castiglioni, a assistência de produção de José Paulo de Souza Filho, a assistência de direção de Luiz Cláudio Gobbi, a assistência de cenotécnica de José Antônio da Silva, os serviços de camareira e costureira de Elsa Chaves, contra-regra de Luiz Antônio. Os ingressos custam Cr\$ 1 mil e Cr\$ 2 mil.

Mais de trinta anos depois, o caso Rosenberg, envolvendo Julius e Ethel Rosenberg, que foram condenados à morte por crime de espionagem em favor da União Soviética e contra os Estados Unidos, voltou a ser examinado. Até hoje, não foram esclarecidas de fato as misteriosas circunstâncias que culminaram com o assassinato, autorizado pela justiça, deste casal. O episódio aconteceu durante a guerra fria, durante os célebres conflitos da Coreia em 1950.

Julius e Ethel foram condenados por terem sido acusados de entregar os segredos da bomba atômica aos russos; sua culpa, entretanto, jamais foi provada. O dossiê, desse caso veio a ser liberado pelo FBI muitas décadas depois, mas nem bem pela causa dos dois — e, sim, para questionar a conduta do juiz que os condenou, o sr. Irving Kaufman. Este vinha sendo acusado de violar a ética de seu cargo, colaborando direta e secretamente com o FBI e dois promotores